

N., M. Cosmópolis. Jornal de Domingo, Campinas, 29 jun.1965.
(Comentando)

Comentando

29/6/65 **COSMOPOLIS** 29/6/65

Jornal de Campinas M. N.

— II —

Vamos continuar hoje os nossos comentários sobre o município de Cosmópolis, cujo laborioso povo fez do "JORNAL DE CAMPINAS" o seu "órgão oficial" e o seu porta-voz. Falamos sobre a Estrada de Ferro Funilense, com ponto de partida no Largo do Mercado, ligando Campinas à fértil região do Funil. No ano de 1896, estando na direção do Estado o ilustre campineiro Campos Sales, foi elaborado um plano tendo em vista a instalação de um núcleo colonial na chamada "região do Funil" surgindo, daí, o Núcleo Campos Sales, quando começaram a chegar, dois anos depois, os primeiros imigrantes, italianos, suíços, alemães, austríacos e outras nacionalidades. Foram construídas 200 casas no Núcleo, custando ao governo dois contos e quinhentos mil réis cada uma. As terras eram vendidas aos imigrantes ao preço de dois réis o metro quadrado, sendo o pagamento no prazo de cinco anos.

Como dissémos, foram para lá colonos de várias nacionalidades. Verdadeira torre de Babel... Em virtude, pois, da diversidade de origem dos novos habitantes, o núcleo passou a chamar-se Cosmópolis — de Kosmos, que quer dizer Universo e Polis, que quer dizer Cidade. Cidade Universal, ou seja, de todas as nacionalidades.

Mais tarde foram os trilhos da Funilense estendidos até o Núcleo, medida altamente benéfica, facilitando o escoamento de produtos para o mercado consumidor de Vila, o ciclo de suas atividades econômicas tomou modificação. Com efeito, após ser elevado à categoria, teve seu aspecto político e econômico completamente dor. Dessa época em diante, o Núcleo Campos Sales novo aspecto pela instalação de algumas fábricas em seu território, passando, da fase estritamente agrícola, para a do entrosamento desta à industrial. Como exemplo marcante desse entrosamento, temos a indústria do açúcar, que é hoje o sustentáculo econômico do município.

Há ainda muita coisa para falar sobre Cosmópolis. Terminaremos amanhã.